

Práticas corporais: ressignificando o corpo em movimento

Vitória Hammes Medeiros¹; Eduarda Portella Gallina¹; Larissa de Luca Lazaron¹; Denis William Gripa*¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Farroupilha*. Farroupilha, RS, Brasil.

O projeto de ensino intitulado “Práticas corporais: ressignificando o corpo em movimento”, vem estudando as práticas corporais humanas em suas diferentes manifestações, e busca entender a importância e o significado das mesmas, levando em conta aspectos biológicos, culturais, sociais e psicológicos. Apresenta como público-alvo discentes, docentes e técnico-administrativos do IFRS *Campus Farroupilha*, oportunizando ao longo do ano letivo de 2019 algumas práticas corporais a esse público, não se restringindo apenas a oferta de atividades físicas em si, mas também propõe a reflexão crítica com vistas à atribuição de sentidos pelos seus praticantes. O objetivo deste projeto é oportunizar distintas possibilidades de práticas corporais no IFRS *Campus Farroupilha*, ressignificando as compreensões acerca do corpo em movimento e visando compreender as diferentes finalidades e propósitos das mesmas, com o intuito de refletir sobre as experiências dos indivíduos praticantes. Como percurso metodológico, temos duas linhas distintas percorridas, pensadas a partir do princípio da interdependência entre teoria e prática. Na primeira delas se investiga, se estuda e se propõe práticas corporais a serem realizadas pelo público alvo, e na segunda se estuda teoricamente temas ligados às mesmas para a elaboração de ensaios acadêmicos e posterior debate dessas temáticas com as turmas do ensino médio integrado. Na primeira das linhas, até o presente momento, foram propostas duas atividades, a saber: a) *slackline* para as turmas do ensino médio integrado, em que a prática foi antecedida por uma explicação histórica do *slackline* e finalizada com o compartilhamento das experiências individuais; e b) técnica de relaxamento “autoliberação miofascial” para o corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, com o objetivo de liberar pontos de tensão em diferentes partes do corpo. Na segunda das linhas de trabalho, estão sendo elaborados três ensaios acadêmicos com diferentes pautas que tangem o universo das práticas corporais, são elas: a) as mulheres no esporte, com o objetivo de levantar e analisar os motivos pelos quais a mulher tem tão pouco espaço no esporte e no mercado de trabalho esportivo; b) as práticas corporais na natureza, analisando como essas se relacionam com a educação ambiental e buscando formas de abordá-las no meio escolar; e c) a competitividade na Educação Física, com o objetivo de analisar o papel que ela desempenha no ambiente escolar e nos esportes que lá são praticados, propondo adaptações que possibilitem o desenvolvimento de diferentes valores para a promoção da formação integral do indivíduo. Até o momento, pode-se avaliar que a proposição das práticas corporais ao público-alvo mostra-se satisfatória pela boa participação e pela devolutiva dada pelos participantes. A elaboração dos ensaios acadêmicos ainda está em fase de construção, e os debates com as turmas do ensino médio integrado devem ocorrer no mês de novembro de 2019. Conclui-se pelo executado até então, que tematizar as práticas corporais no ambiente escolar contribui para a formação humana e social do indivíduo, já que a experientiação traz consigo sensações e aprendizados únicos que proporcionam melhores níveis de consciência corporal.

Palavras-chave: práticas corporais; cultura corporal do movimento; ensino.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 82/2018 - Bolsas de Ensino 2019.